

17386

993

retranca: denuncia contra frota de táxis

28/06

Helvídio Galves

Imagens de cobertura: mudo dos motoristas saindo da televisão e entrando na secretaria de segurança.

sonora com Sebastião Florentino dos santos (o que faz a denúncia), Umilde Pereira rocha e benedito balbino de Assis (colegas de sebastião)

relatorio: Sebastião florentino dos santos, motorista de táxi, faz uma grave denuncia contra a frota sediada na sua pedro vicente, 161, na ponte pequena (não local existem três frotas - Ivo, Isa e Aviso, todas dos mesmos donos): em outubro do ano passado, ele comprou da própria frota um volkswagen de número 61, placas HD-4044.

Pagando uma média de 4 mil cruzeiros por mês, além da taxa diária obrigatoria de 180 cruzeiros, Sebastião (além de eventuais consertos) já pagou alguma coisa próximos dos 60 mil cruzeiros para a frota. Aí começou sua desventura: seu pai adoeceu em fórmula iguaçu e sebastião desesperado foi para lá. Adiado a isso, seu carro quebrou o que obviamente o impediu de prosseguir em seu trabalho. Quando voltou para são paulo qual não foi sua surpresa quando os donos da frota (José, Ivo e Alcides) literalmente tomaram o veículo além de todos os documentos. A alegação, absurda: a dívidas das taxas equivalentes aos dez dias em que sebastião esteve parado. acrescida de multas, a dívida se situa na casa de 2.300 mil cruzeiros. De acordo com seus colegas

este caso de sebastião não é o único a ocorrer dentro dessa frota; segundo eles, pertinho de 40 motoristas se encontram na mesma situação. Forém as denuncias não param por aí. Os motoristas que levaram estão revoltados, são sistematicamente espancados e torturados por policiais que são empregados da frota, como são os casos do investigador do DEI, "Carlão", acusado de ameaçar contra a integridade física desses motoristas. policiais, Herminio e Cardoso, engarregados, também espancadores. Além deles, um guarda de trânsito que só multa aqueles motoristas acusados pelos donos de agitadores. Hoje, sebastião, umilde e benedito, apavorados, estiveram na secretaria de segurança, onde prestaram depoimento no Centro de Investigações de Operações Policiais CICOP e relataram todo o tipo de pressões que vêm sofrendo. Como resultado, levaram uma carta de apresentação ao delegado Expedito Marques Pereira, do DDCI, enviada por ninguém menos que o coronel Mero Mendes Ferreira, coordenador geral do CICOP. Agora, o delegado expedido procederá uma completa investigação nas funções dos policiais envolvidos no caso.

Para identificação: sebastião, na sonora é o primeiro a falar. umilde é o segundo e benedito é o que está entre os dois.

XPF175 CC251A

CH300